



# CRT - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2019

## 1. AOS ACIONISTAS

Apresentamos a seguir o relatório das principais atividades de 2019, em conjunto com as Demonstrações Financeiras elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS, acrescidas do balanço social, de modo a divulgar para a sociedade, parceiros, investidores e usuários, o compromisso com a responsabilidade social da Concessionária Rio-Teresópolis S/A.

Este relatório está em conformidade com a Resolução da ANTT 3.847 de 20 de junho de 2012, que aprovou o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Exploração da Infraestrutura Rodoviária Federal concedida.

Os valores são expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## 2. INTRODUÇÃO

### 2.1 A CRT

A Concessionária Rio-Teresópolis S/A. (CRT) tem como objetivo a administração da Rodovia Santos Dumont, no trecho Além Paraíba - Entroncamento BR-040(A) e respectivos acessos, na extensão de 142,5 km, pelo prazo de 25 anos, concedida pelo poder público federal em 22/11/1995 e regulada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Sua operação teve início em 22/03/1996 e se estenderá até 21/03/2021.

Em dezembro de 2001, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) autorizou a emissão de Debêntures Conversíveis em Ações Preferenciais - Classe A. Do total ofertado, foram colocadas junto a investidores 13.680 debêntures, os quais vêm fazendo jus ao recebimento da participação nos resultados, prevista na Escritura de Emissão. As demais debêntures não vendidas (9.420) foram canceladas no término do prazo de colocação.

Em 10/06/2003, a CRT - Fundo de Investimento em Participações (FIP) passou a integrar o quadro de acionistas, mediante aquisição de 9.420 ações preferenciais, posteriormente alteradas para 9.526 ações.

Em dezembro de 2010, a INVEPAR sucedeu a OAS na estrutura acionária da CRT.

A rodovia cruza os municípios de Sapucaia, São José do Vale do Rio Preto, Teresópolis, Guapimirim, Magé e Duque de Caxias, que juntos somam uma população de aproximadamente 1,3 milhão (IBGE - Censo 2010).

A via é importante para o escoamento de produtos agrícolas, já que a Região Serrana é a "maior produtora de hortigranjeiros do Estado, em volume, e a maior fornecedora de olerícolas folhosas para as Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro (Ceasa - RJ)". Além disso, a rodovia BR-116/RJ tem relevante importância para o fomento ao turismo do estado, interligando a Capital e a Região Serrana, que conta com inúmeras belezas naturais e tem como principais atrativos o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO), o Parque Estadual dos Três Picos, a sede de treinamento da Seleção Brasileira de Futebol, localizada na Granja Comary, e um desenvolvido turismo rural.

Adicionalmente, no Km 77,2 há o entroncamento com a Rodovia RJ-130 (Teresópolis-Friburgo), que juntamente com a RJ-142 faz parte do circuito turístico Serramar, ligando a Região Serrana à Região dos Lagos.

A rodovia está integrada às demais rodovias estaduais e federais e ao Arco Metropolitano do Estado do Rio de Janeiro, compondo importante eixo estratégico do estado na distribuição de produtos e no fornecimento de serviços para atender o desenvolvimento econômico do Rio de Janeiro.

A companhia atualmente opera com três praças de pedágio: a praça principal PN1 localizada no Km 133,5 em Piabetá, e as praças auxiliares PA1, localizada no Km 114,5 em Santo Aleixo, e PA2, localizada no Km 122 em Santa Guilhermina. Também estão em operação os postos de pesagem fixos localizados em Três Córregos (Km 70,9) e em Piabetá (Km 131).

A CRT tem implementado várias iniciativas inéditas no setor de rodovias brasileiras, dentre elas o programa de *Monitoramento das Condições Climáticas Associadas às Condições Geológicas-Geotécnicas da Rodovia BR-116/RJ e seu entorno*, que vem sendo desenvolvido desde 2006, em parceria com a COPPE/UFRJ e o INMET, com estações meteorológicas que monitoram as condições climáticas e a associação destas às condições geológicas.

Outra iniciativa é o programa *"Fauna Viva"*, cujo objetivo é identificar e monitorar os animais silvestres atropelados na BR-116/RJ e os pontos com maior incidência desse tipo de acidente. Dessa forma, busca-se informações para embasar o planejamento e a execução de ações que ajudem na redução dessas ocorrências, como, por exemplo, a implantação de dispositivos que permitam a travessia segura dos animais. Outro desdobramento do projeto é resgatar espécies saudáveis feridas ou em perigo no entorno da rodovia.

Em paralelo ao programa de investimentos, a CRT tem implantado e mantido uma gama de serviços voltados para seus usuários, conforme descrito abaixo:

Serviços	Quantidade
Bases Operacionais	4
Câmeras de monitoramento	72
Carros-resgate	3
Estação meteorológica	7
Estação pluviométrica	9
Guinchos	6
Painéis de mensagens variáveis	6
Telefones de emergência (callboxes)	100
UTI - Móvel	1
Viaturas de Inspeção	5

Para coordenar toda esta estrutura de atendimento, a concessionária dispõe da Central de Controle de Operações (Central de Inteligência 24 horas), com supervisor e operadores de tráfego que comandam todos os serviços de apoio aos usuários, além da integração com a Polícia Rodoviária Federal, o Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro e a Defesa Civil.

A CRT gera 819 empregos diretos, entre funcionários próprios e terceirizados (base dezembro/2019), sendo que a maioria de seus funcionários reside em Magé, Teresópolis, Guapimirim e Duque de Caxias, municípios da região atendidos pela via.

Com a geração de empregos, arrecadação de impostos e melhoria na infraestrutura rodoviária, a CRT contribui para o desenvolvimento da região servida pela rodovia.

Ao longo destes 23 anos de gestão, a CRT, por meio de sua política de Responsabilidade Social, vem aumentando sua participação de apoio às comunidades carentes ao longo da rodovia, com ações de cunho educativo, patrocínio de projetos culturais e educacionais e de campanhas de doação de agasalhos e alimentos, a Companhia vem obtendo recepção positiva não só daqueles beneficiados como também dos colaboradores internos e usuários da rodovia.

### 2.2 Destaques do Ano

A retomada do crescimento da economia continua lenta. As dificuldades nas aprovações das reformas estruturais propostas pelo governo federal mantem o nível de incertezas dos investidores elevado. O Boletim Focus de 03/01/2020 prevê o crescimento do PIB em 2019 de apenas 1,17%. Segundo o IBGE, a taxa de desemprego médio de 2019 foi de 11,9%, o que corresponde a cerca de 12,6 milhões de desempregados, em média, ao longo do ano. O estado do Rio de Janeiro terminou o terceiro trimestre de 2019 com a maior taxa de desocupação da região Sudeste: 14,5%. Em função da lenta retomada do crescimento econômico e da manutenção das taxas elevadas de desemprego, o número de veículos equivalentes<sup>1</sup> pedagiados apresentou crescimento de apenas 0,3% em relação a 2018.

<sup>1</sup> Cada veículo equivalente corresponde a um veículo leve ou a um eixo de veículo pesado. Como forma de mitigar os efeitos desse impacto, a CRT promoveu grandes esforços para otimizar o uso dos seus recursos, permitindo um fluxo de caixa saudável. A seguir, os destaques de 2019:

#### • Financiamentos

A companhia liquidou em julho de 2019 os financiamentos BNDES II e BNDES III, cuja captação somou R\$ 93,7M. Os recursos captados foram utilizados em importantes projetos para aumentar a segurança e o conforto dos usuários da rodovia Santos Dumont (BR116/RJ).

#### • Rating

A agência classificadora de riscos, Fitch Ratings em 09/09/2019, afirmou o Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia em 'AAA(bra)', com perspectiva estável.

#### • Receita Líquida Ajustada

Em função do reajuste da tarifa básica de pedágio, ocorrido em setembro de 2018, a Receita Líquida Ajustada apresentou crescimento de 3,3% em relação a 2018.

#### • EBITDA Ajustado

O crescimento da Receita Líquida e a redução de custos e despesas administrativas, provocada pela reestruturação do quadro de colaboradores, pela economia em diversas rubricas e pela transferência dos custos com locação de equipamentos para a conta de depreciação, conforme IFRS 16 permitiu que o EBITDA Ajustado superasse o de 2018 em 12,7%, alcançando o índice de 71,9% de Margem EBITDA Ajustada.

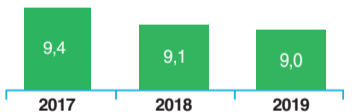
## 3. CONTEXTO SETORIAL

### 3.1 Receitas e Mercado

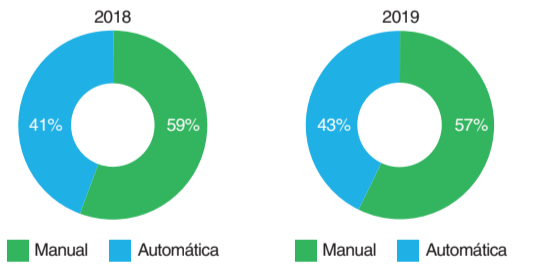
As tarifas de pedágio cobradas pela Concessionária Rio-Teresópolis S/A. são definidas pela ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres. Em setembro/2019, a ANTT, por meio da deliberação nº 902 de 17/09/2019, aprovou a 23ª revisão ordinária, a 9ª revisão extraordinária e o reajuste correspondente à variação do IPCA, da tarifa básica de pedágio. Os impactos das revisões de custos, investimentos e tráfego, somados ao reajuste, mantiveram a tarifa básica de pedágio no valor já praticado de R\$ 19,30.

### 3.2 Meios de Cobrança

Meios de Cobrança - mil	2019	2018	Δ%
<b>Veículos Pagantes</b>	<b>9.017</b>	<b>9.087</b>	<b>-0,8%</b>
Manual	5.136	5.339	-3,8%
Automática	3.881	3.749	3,5%



A Companhia dispõe de dois meios de cobrança: a cobrança realizada nas cabines pelos nossos arrecadadores (Cobrança Manual) e a cobrança por meio de dispositivos eletrônicos - das operadores Sem Parar/ Via Fácil, ConectCar, Move Mais e Veloe - nas pistas automáticas (Cobrança Automática). O tráfego das pistas manuais apresentou queda de 202 mil veículos (-3,8%). Já o tráfego das pistas automáticas cresceu 133 mil veículos (+3,5%).



## 4. INDICADORES OPERACIONAIS

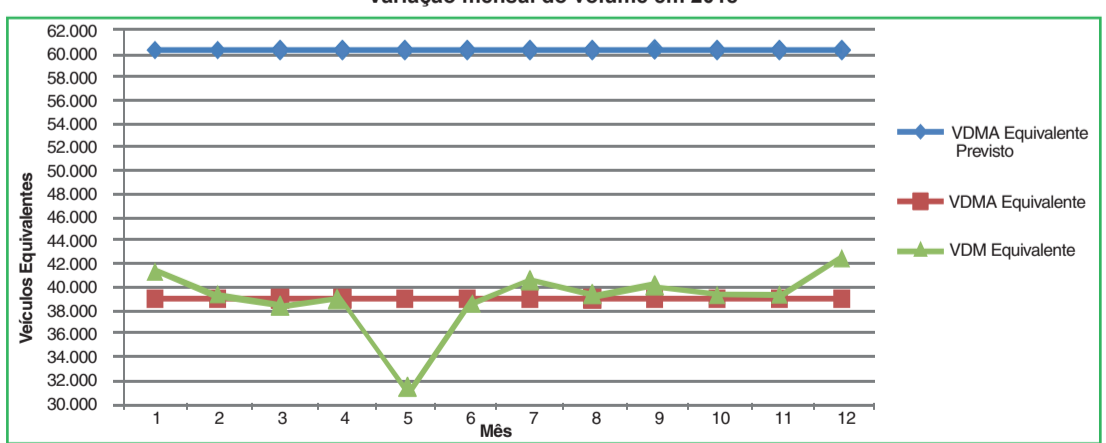
As informações a seguir atendem ao disposto na Resolução da ANTT nº 3847 de 20/06/2012.

### 4.1 Caracterização do Tráfego

#### 4.1.1 Volume

No gráfico abaixo é apresentado o Volume Diário Médio Equivalente por mês e ano, VDM e VDMA respectivamente, como também o Volume Diário Médio Equivalente previsto na proposta.

Variação mensal do volume em 2018



O VDMA equivalente realizado está abaixo do VDMA equivalente previsto no contrato de concessão, principalmente em função da decisão da ANTT pela suspensão temporária da cobrança de pedágio na praça de Três Córregos (PN2), ocorrida em setembro de 2019, e pela não implantação da praça de pedágio PN3 no Km 14.

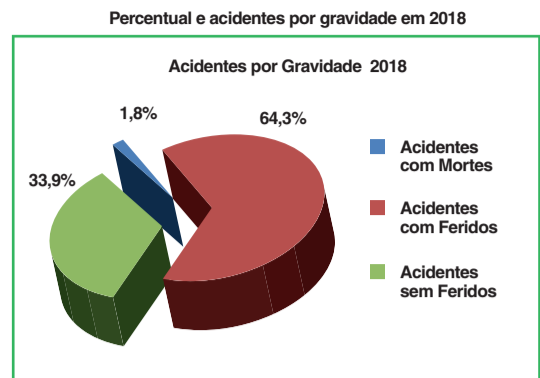
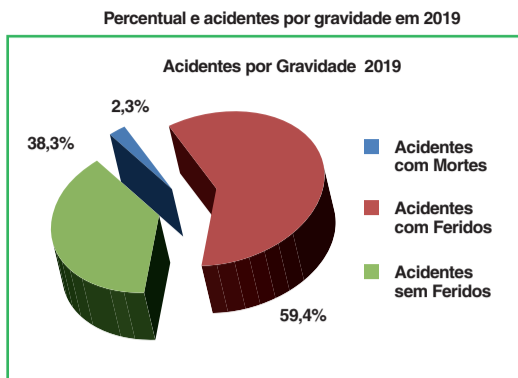
### Tráfego Pedagiado em 2019

DESCRIÇÃO DAS CATEGORIAS				
Categoria	Tipo de Veículo	Eixos	Rodagem	Quant.
1	automóvel, caminhonete e furgão	2	simples	6.376.671
2	caminhão leve, ônibus, caminhão-tractor e furgão	2	dupla	1.300.725
3	automóvel com semi-reboque e caminhonete com semi-reboque	3	simples	17.180
4	caminhão, caminhão-tractor, caminhão- tractor com semi-reboque e ônibus	3	dupla	402.369
5	automóvel com reboque e caminhonete com reboque	4	simples	3.595
6	caminhão com reboque e caminhão-tractor com semi-reboque	4	dupla	283.857
7	caminhão com reboque e caminhão-tractor com semi-reboque	5	dupla	198.260
8	caminhão com reboque e caminhão-tractor com semi-reboque	6	dupla	229.880
9	caminhão com reboque e caminhão-tractor com semi-reboque	7	dupla	39.937
10	caminhão com reboque e caminhão-tractor com semi-reboque	8	dupla	1.130
11	motocicletas, motonetas e bicicletas a motor	2	simples	136.095
Especial	caminhão com reboque e caminhão-tractor com semi-reboque	10 +	dupla	27.577
Total				9.017.276

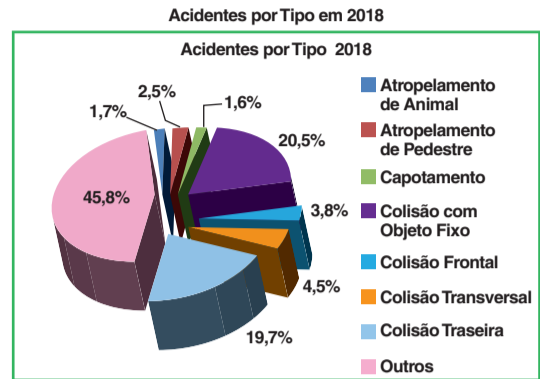
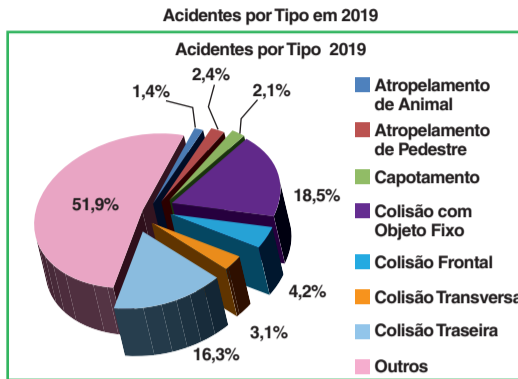
## 4.2 Segurança no Trânsito

### 4.2.1 Acidentes

Os gráficos apresentam os percentuais de acidentes ocorridos no trecho concedido, classificados por gravidade e total de pessoas envolvidas em 2019 e 2018.



O gráfico apresenta o valor percentual dos principais tipos detectados no trecho concedido da rodovia.



## 4.3 Dados de Operação da Concessão

### 4.3.1 Veículos Alocados

Na tabela são apresentadas as quantidades de veículos utilizados pela Concessionária na operação da concessão em dezembro/2019. Com o objetivo de permitir a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, a quantidade de veículos é dividida pela extensão da via sob concessão. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de veículos pela extensão total é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 100 para facilitar a análise.

Tipo de Veículos	Quantidade	Quantidade/100 Km
Viatura de Inspeção	5	4
Guincho Leve	3	2
Guincho Pesado	1	1
Guincho Super Pesado	2	1
Carro Resgate	3	2
Ambulância Simples	0	0
UTI	1	1
Balança Móvel	1	1
Balança Fixa	1	1
<b>Total de Veículos Operacionais</b>	<b>17</b>	<b>12</b>
Administração	19	13
Pedágio	1	1
Caminhão	0	0
Segurança do Trabalho	1	1
Manutenção	2	1
Faixa de domínio	1	1
<b>Total de Veículos de Apoio</b>	<b>24</b>	<b>17</b>
<b>Total de Veículos</b>	<b>41</b>	<b>29</b>

### 4.3.2 Funcionários Aloçados

São apresentadas na tabela, as quantidades de funcionários empregados pela Companhia na operação da concessão em dezembro/2019. Para facilitar a interpretação e a comparação proporcional dos valores apresentados entre concessionárias, é acrescentada uma coluna que divide a quantidade total de funcionários pelo VDMA da via concedida. Uma vez que o valor resultante da divisão da quantidade de funcionários pelo volume diário de veículos é muito pequeno, o resultado é multiplicado por 10,000 para facilitar a análise.

Tipo de Função	Quantidade	Quantidade / VDMA
Coordenador de Tráfego	1	0,3
Inspetor Tráfego	1	0,3
Operadores de Tráfego	17	4,3
Assistente de Tráfego	4	1,0
Coordenador Fx. Domínio	1	0,3
Operadores de Balança	39	10,0
Assistente de Balança	1	0,3
Guincho Leve	6	1,5
Guincho Super Pesado	12	3,1
Médico	7	1,8
Resgatista/Socorrista	38	9,7
<b>Total de Pessoal Operacional</b>	<b>127</b>	<b>32,4</b>
Coordenador Pedágio	1	0,3
Sup. Assist. Pedágio	2	0,5
Sup. Pedágio	1	0,3
Arrecador	71	18,1
<b>Total de Pessoal de Pedágio</b>	<b>75</b>	<b>19,2</b>
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>51,6</b>

## 4.4 Aspectos Financeiros

### 4.4.1 Receitas

Apresentamos a receita da concessionária em 2019 e o valor da receita acumulada desde o início da concessão, correspondente à receita obtida com pedágios e com outras fontes, sejam elas Complementares, Alternativas ou provenientes de Projetos Associados.

R\$ mil	Em 2019	Acumulada
Receita com Pedágio	271.598	4.310.884
Receita extraordinária	1.455	12.757
<b>Total</b>	<b>273.053</b>	<b>4.323.641</b>

As seguintes tabelas mostram, respectivamente, os valores dos investimentos e da cobertura dos custos operacionais realizados em 2019, assim como os valores acumulados desde o início da concessão.

### 4.4.2 Investimentos

R\$ mil	Em 2019	Acumulada
Investimentos	22.371	934.472

### 4.4.3 Custos Operacionais

R\$ mil	Em 2019	Acumulada
Custos Operacionais	601.751	957.565

A tabela mostra o valor total dos ISS repassados para as prefeituras em 2019.

R\$ mil	Em 2019	Acumulada
ISS	13.464	201.597

Os valores acumulados foram atualizados pelo IPCA.

### 4.4.4 Tarifas de Pedágio

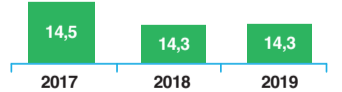
A tabela apresenta os valores referentes às tarifas praticadas no ano base em cada praça de pedágio, por categoria e veículo.

Praça de Pedágio	Categoria de veículo								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
PN1(km 133,5)	19,30	38,60	28,95	57,90	38,60	77,20	96,50	115,80	9,65
PA1(km 114,5)	13,50	27,00	20,25	40,50	27,00	54,00	67,50	81,00	6,75
PA2 (km 122,0)	13,50	27,00	20,25	40,50	27,00	54,00	67,50	81,00	6,75

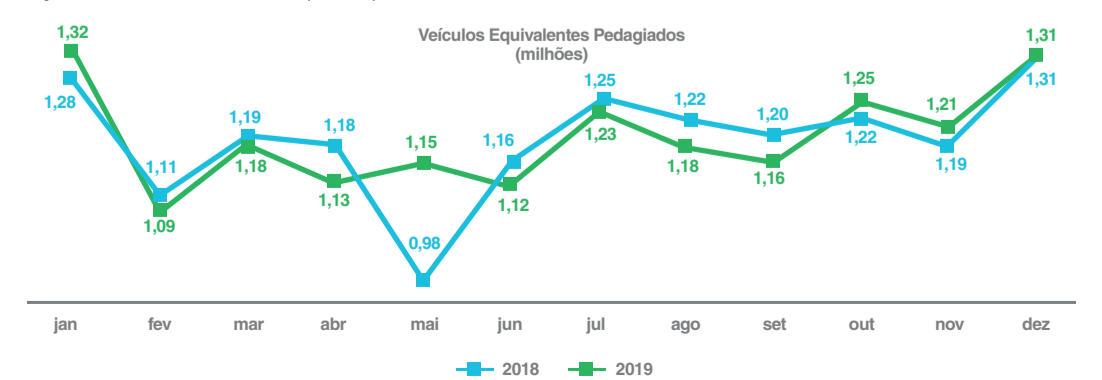
## 5. DESEMPENHO OPERACIONAL

### 5.1 Veículos Equivalentes Pedagiados

Volume de Tráfego - mil	2019	2018	Δ%
<b>Veículos Equivalentes Pagantes</b>	<b>14.329</b>	<b>14.288</b>	<b>0,3%</b>
Leves	6.478	6.570	-1,4%
Pesados	7.851	7.718	1,7%



Em 2019, foram pedagiados 14,3 milhões de veículos equivalentes, crescimento de 0,3% em relação a 2018. Os veículos leves apresentaram queda de 92 mil VEP's (-1,4%). Já os veículos pesados apresentaram crescimento em relação 2018 de 134 mil VEP's (+1,7%).



O crescimento dos veículos pesados pode ser explicado pelo ganho do tráfego perdido durante a greve dos caminhoneiros, ocorrida no final de maio de 2018. O desempenho dos veículos leves e pesados foi impactado negativamente pela demora da retomada do crescimento econômico, que mantém a renda familiar baixa e pela obra de duplicação da BR 493, que liga a rodovia a BR 101, principal ligação entre as regiões sudeste e nordeste. As obras vêm causando engarrafamento e aumentado consideravelmente o número de assaltos naquela rodovia.





Os projetos selecionados para receber patrocínio por meio da Lei Rouanet foram:  
Teatro na Escola: "Meio ambiente, Cidadania e Consumo Inteligente" (APAExonados), promovido pela APAE Magé, que desenvolve ações com 30 (trinta) participantes diretos, por meio de atividades culturais voltadas às artes cênicas, e cerca de 1.200 (hum mil e duzentos) espectadores, crianças e jovens da rede pública de ensino no município de Magé.

Oficina de Marcenaria: Preparar jovens e adultos deficientes para o ofício de marcenaria, desenvolvido pela Associação Pestalozzi de Magé.

Turma da Música: Oficinas de música para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos (90 vagas), por meio de um programa de ensino musical em escolas/instituições na região de Magé e/ou Guapimirim.

Projeto Exposição Fotográfica "Rosário, sonhos e cores", desenvolvido pelo Lar Tia Anastácia, que utiliza a arte da fotografia para captar a realidade da comunidade do bairro de São Pedro, especificamente no morro do Rosário em Teresópolis, com ações que propiciam o desenvolvimento de 50 (cinquenta) jovens entre 12 e 21 anos.

Na área ambiental, podemos destacar:

**Dia Mundial do Meio Ambiente:** Para marcar as comemorações pelo "Dia da Terra", a CRT promove a distribuição de mudas que ocorre no sentido Teresópolis, após a passarela de Mauá (km-131), em Bongaba, Magé, como forma de incentivar a consciência ecológica e a preservação ambiental entre os moradores ou visitantes da Região Serrana.

**Mutirão de limpeza em bairros lindeiros:** Gerar a conscientização sobre a importância de se preservar o meio ambiente como forma de prevenir tragédias em comunidades próximas a encostas, quando da ocorrência de chuvas fortes.

**Comemoração Dia da Árvore:** Para marcar as comemorações pelo "Dia da Árvore", a CRT promove a distribuição de mudas que ocorre no sentido Teresópolis, após a passarela de Mauá (km-130,5), em Bongaba, Magé, como forma de incentivar a consciência ecológica e a preservação ambiental entre os moradores ou visitantes da Região Serrana.

**Projeto Fauna Viva,** que existe desde 2008 e conta com o apoio e a colaboração do Instituto Chico Mendes, do

IBAMA, do Museu Nacional do Rio de Janeiro (MNRJ), Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) - Laboratório de Anatomia.

O objetivo central é identificar e monitorar os animais silvestres atropelados na BR-116/RJ e os pontos com maior incidência desse tipo de acidente. Dessa forma, busca-se informações para embasar o planejamento e a execução de ações que ajudem na redução dessas ocorrências, como, por exemplo, a implantação de dispositivos que permitam a travessia segura dos animais. Outro desdobramento do projeto é resgatar espécies saudáveis feridas ou em perigo no entorno da rodovia. O Projeto Fauna Viva é realizado na BR-116/RJ, trecho Rio-Teresópolis - Além Paraíba, totalizando 142,5 quilômetros. A área de estudo inicia-se no município de Duque de Caxias e atravessa os municípios de Magé, Guapimirim, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto e Sapucaia.

O trecho abriga uma das maiores reservas de Mata Atlântica do País - o Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO). Ali vivem várias espécies como a onça-parda, macaco muriqui, preguiça, cachorro do mato além de diversas aves. Algumas espécies correm um risco maior de serem impactadas pelos atropelamentos na área da rodovia, como o macaco bugio, preguiça, cachorro-do-mato, tatu-galinha, gambá, ouriço-cacheiro, gaviões, e corujas de diversas espécies.

A seguir, demais projetos em andamento na área ambiental:

✓ Programa de Monitoramento da Qualidade da Água e do Ar – PARNASO;

✓ Programa de Monitoramento Pluviométrico;

✓ Programa de Monitoramento da Poluição Sonora – PARNASO;

✓ Programa de Implantação de Espécies Nativas da Mata Atlântica;

✓ Programa de Controle Ambiental;

A sustentabilidade também é uma prática constante na CRT. Pelo projeto de compostagem, as sobras de alimentos geradas no restaurante da empresa são transformadas em composto orgânico para utilizar no plantio e manutenção das espécies cultivadas no horto florestal. Essas espécies são utilizadas em plantios compensatórios e paisagísticos, e aplicadas como barreira antifuscaante na rodovia.

#### 7.8 Concessionária em números

##### Dados anuais

Quilômetros de rodovia	142,5 km de extensão - BR - 116/RJ, trecho Além Paraíba - Teresópolis - Entroncamento c/ a BR 040/RJ																																																																																			
Número de veículos que transitaram	<table border="1"> <thead> <tr> <th>EXIOS QUANT.</th> <th>2</th> <th>3</th> <th>4</th> <th>5</th> <th>6</th> <th>7</th> <th>8</th> <th>10+</th> <th>TOTAL</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>7.813.491</td> <td>419.549</td> <td>287.452</td> <td>198.260</td> <td>229.880</td> <td>39.937</td> <td>1.130</td> <td>27.577</td> <td>9.017.276</td> </tr> </tbody> </table>												EXIOS QUANT.	2	3	4	5	6	7	8	10+	TOTAL		7.813.491	419.549	287.452	198.260	229.880	39.937	1.130	27.577	9.017.276																																																				
EXIOS QUANT.	2	3	4	5	6	7	8	10+	TOTAL																																																																											
	7.813.491	419.549	287.452	198.260	229.880	39.937	1.130	27.577	9.017.276																																																																											
Número de praças de pedágios	São 3 praças de Pedágio em operação, PN2 foi suspensa e PN3 não foi construída conforme determinação da ANTT.																																																																																			
Tarifa	Praça de pedágio principal: Automóvel - R\$ 19,30; Comercial por eixo - R\$19,30; Motocicletas - R\$ 9,65 Praças de pedágio auxiliares: Automóvel - R\$ 13,50; Comercial por eixo - R\$ 13,50; Motocicletas - R\$ 6,75.																																																																																			
Número de quilômetros mantidos	142,5 km																																																																																			
<b>Índice de congestionamento</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>jan/19</th> <th>fev/19</th> <th>mar/19</th> <th>abr/19</th> <th>mai/19</th> <th>jun/19</th> <th>jul/19</th> <th>ago/19</th> <th>set/19</th> <th>out/19</th> <th>nov/19</th> <th>dez/19</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>42.528</td> <td>38.766</td> <td>38.119</td> <td>37.691</td> <td>37.096</td> <td>37.490</td> <td>39.673</td> <td>38.089</td> <td>38.642</td> <td>40.223</td> <td>40.289</td> <td>42.346</td> </tr> </tbody> </table>												jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	42.528	38.766	38.119	37.691	37.096	37.490	39.673	38.089	38.642	40.223	40.289	42.346																																																
jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19																																																																									
42.528	38.766	38.119	37.691	37.096	37.490	39.673	38.089	38.642	40.223	40.289	42.346																																																																									
Trânsito Médio Diário Equivalente	39.258																																																																																			
Trânsito Médio Anual Equivalente	4 Bases Operacionais; 72 Câmeras de monitoramento; 3 Carros-resgate; 7 Estações meteorológicas; 9 Estações pluviométricas; 6 Guinchos; 6 Painéis de mensagens variáveis; 100 Telefones de emergência (callboxes); 1 UTI - Móvel; 5 Viaturas de Inspeção																																																																																			
Equipes utilizadas pelo concessionário	271.598																																																																																			
<b>Índice de qualidade de estrada</b>	126.276																																																																																			
Receita de Pedágio																																																																																				
Custos associados às receitas de pedágio																																																																																				
<b>Fator Trabalho</b>	283																																																																																			
Número de Trabalhadores	21.301																																																																																			
Despesas de Pessoal																																																																																				
<b>Fator Capital</b>	396.716																																																																																			
Despesas de Depreciação/ Amortização	100.198																																																																																			
Ativo Líquido	496.914																																																																																			
Ativo Bruto																																																																																				
<b>Série Histórica dos Investimentos</b>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>ANO</th> <th>1996</th> <th>1997</th> <th>1998</th> <th>1999</th> <th>2000</th> <th>2001</th> <th>2002</th> <th>2003</th> <th>2004</th> <th>2005</th> <th>2006</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>18.325</td> <td>10.534</td> <td>7.843</td> <td>19.606</td> <td>20.067</td> <td>19.239</td> <td>12.039</td> <td>7.078</td> <td>7.213</td> <td>11.909</td> <td>9.891</td> </tr> <tr> <th>ANO</th> <th>2007</th> <th>2008</th> <th>2009</th> <th>2010</th> <th>2011</th> <th>2012</th> <th>2013</th> <th>2014</th> <th>2015</th> <th>2016</th> <th>2017</th> </tr> <tr> <td></td> <td>14.247</td> <td>13.428</td> <td>22.423</td> <td>20.215</td> <td>57.737</td> <td>44.760</td> <td>45.788</td> <td>31.121</td> <td>35.210</td> <td>13.988</td> <td>20.470</td> </tr> <tr> <th>ANO</th> <th>2018</th> <th>2019</th> <td colspan="9"></td> </tr> <tr> <td></td> <td>11.415</td> <td>22.371</td> <td colspan="9"></td> </tr> </tbody> </table>												ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006		18.325	10.534	7.843	19.606	20.067	19.239	12.039	7.078	7.213	11.909	9.891	ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017		14.247	13.428	22.423	20.215	57.737	44.760	45.788	31.121	35.210	13.988	20.470	ANO	2018	2019											11.415	22.371									
ANO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006																																																																									
	18.325	10.534	7.843	19.606	20.067	19.239	12.039	7.078	7.213	11.909	9.891																																																																									
ANO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017																																																																									
	14.247	13.428	22.423	20.215	57.737	44.760	45.788	31.121	35.210	13.988	20.470																																																																									
ANO	2018	2019																																																																																		
	11.415	22.371																																																																																		
<b>Fatores Intermediários</b>																																																																																				
Despesas em Administração	2.852																																																																																			
Despesas em Manutenção	1.127																																																																																			
Outras Despesas	7.081																																																																																			
<b>Seguridade</b>																																																																																				
Quantidade de acidentes	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Acidentes por Gravidade</th> <th>Quantidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Acidentes com Mortes</td> <td>27</td> </tr> <tr> <td>Acidentes com Feridos</td> <td>704</td> </tr> <tr> <td>Acidentes sem Feridos</td> <td>454</td> </tr> <tr> <td><b>Total</b></td> <td><b>1.185</b></td> </tr> </tbody> </table>												Acidentes por Gravidade	Quantidade	Acidentes com Mortes	27	Acidentes com Feridos	704	Acidentes sem Feridos	454	<b>Total</b>	<b>1.185</b>																																																														
Acidentes por Gravidade	Quantidade																																																																																			
Acidentes com Mortes	27																																																																																			
Acidentes com Feridos	704																																																																																			
Acidentes sem Feridos	454																																																																																			
<b>Total</b>	<b>1.185</b>																																																																																			
<b>Indicadores</b>																																																																																				
Receita por Veículo	30,12																																																																																			
Custo por veículo	14,00																																																																																			

#### 7.9 Balanço Social CONCESSIONÁRIA RIO TERESÓPOLIS S/A - CRT

Balanço Social						
Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 (Em mil)						
1 - Base de cálculo	2019 - Valor			2018 - Valor		
Faturamento bruto	287.800			288.158		
<b>Receita líquida (RL)</b>	<b>260.734</b>			<b>258.683</b>		
<b>Resultado operacional (RO)</b>	<b>107.659</b>			<b>98.810</b>		
<b>Folha de pagamento bruta (FPB)</b>	<b>15.877</b>			<b>13.786</b>		
<b>Folha de pagamento bruta - Total remunerações</b>	<b>14.630</b>			<b>13.786</b>		
2 - Indicadores sociais internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	1.384	9%	1%	1.873	14%	1%
Encargos Sociais	6.308	40%	2%	9.699	70%	4%
Saúde	1.704	11%	1%	1.830	13%	1%
Segurança e Saúde no trabalho	294	2%	0%	281	2%	0%
Educação	10	0%	0%	17	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	62	0%	0%	22	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	2.123	13%	1%	2.001	15%	1%
Outros	1.858	12%	1%	2.564	19%	1%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>13.743</b>	<b>87%</b>	<b>6%</b>	<b>18.287</b>	<b>133%</b>	<b>9%</b>
3 - Indicadores sociais externos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Cultura	343	2%	0%	400	3%	0%
Outros	13	0%	0%	27	0%	0%
<b>Total de contribuições à sociedade</b>	<b>356</b>	<b>2%</b>	<b>0%</b>	<b>427</b>	<b>3%</b>	<b>0%</b>
Tributos (Exceto encargos sociais)	48.580	306%	19%	44.183	320%	17%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>48.936</b>	<b>308%</b>	<b>19%</b>	<b>44.610</b>	<b>324%</b>	<b>17%</b>
4 - Indicadores ambientais	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da Concessionária:	919	6%	0%	695	5%	0%
Investimentos em programas e/ou projetos externos:	640	4%	0%	745	5%	0%
<b>Total de investimentos em meio ambiente</b>	<b>1.559</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>	<b>1.440</b>	<b>10%</b>	<b>0%</b>
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos, ou consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos, a Concessionária:	()		()		()	
	()		()		()	
	()		()		()	
	(X)		(X)		(X)	
5 - Indicadores do corpo funcional	2019		2018			
Nº de colaboradores ao final do período	283		339			
Tempo de serviço	10,95%	até seis meses	26,25%	até seis meses		
	12,72%	de seis meses a um ano	6,78%	de seis meses a um ano		
	22,97%	entre um e dois anos	3,24%	entre um e dois anos		
	12,01%	entre dois e cinco anos	14,16%	entre dois e cinco anos		
	41,34%	mais de cinco anos	49,56%	mais de cinco anos		
Nº de admissões durante o período	72		128			
Nº de demissões durante o período	128		162			
Nº de estagiários (as)	1		1			
Nº de colaboradores terceirizados	535		573			
Nº de colaboradores com até 18 anos	5		6			
Nº de colaboradores entre 18 e 25 anos	52		54			
Nº de colaboradores entre 25 e 45 anos	169		205			
Nº de colaboradores acima de 45 anos	57		74			
Nº de mulheres que trabalham na Concessionária	105		115			
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres	26,92%		21,88%			
Remuneração paga a mulheres no período	217		227.816			
Nº de negros (as) que trabalham na Concessionária	41		38			
Nº de pessoas com deficiência física ou necessidades especiais	11		11			
Total de horas extras trabalhadas	2.219		3.031			
Total de horas extras pagas	357		421		3%	0%
Total de INSS pagos	2.836	18%	3.482		25%	1%
Total de FGTS pago	1.827	12%	2.652		19%	1%
Total de Contribuição Sindical paga	249	2%	233		2%	0%
Total dos demais encargos sociais pagos	649	4%	744		5%	0%
Total de ICMS recolhido no período	742	5%	485		4%	0%
Total de IR recolhido no período	17.869	113%	14.968		109%	6%
Total de CSLL recolhida no período	6.413	40%	5.567		40%	2%
Total de PIS recolhida no período	1.750	11%	1.743		13%	1%
Total de COFINS recolhida no período	8.079	51%	8.045		58%	3%
Total de outros tributos recolhidos no período	13.779	87%	13.371		97%	5%

#### 6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial

	2019	2018
Relação entre a maior e a menor remuneração na Concessionária	61,84%	62,62%
Número total de acidentes de trabalho	2	12
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) direção	(X) direção
	( ) direção e gerenciais	( ) direção e gerenciais
	( ) todos os colaboradores	( ) todos os colaboradores
	( ) direção e gerenciais	( ) direção e gerenciais
	(X ) todos os colaboradores	(X) todos os colaboradores
	( ) todos + CIPA	( ) todos + CIPA
	(X) não se envolve	(X) não se envolve
	( ) segue as normas da OIT	( ) segue as normas da OIT
	( ) incentiva as normas da OIT	( ) incentiva as normas da OIT
	( ) direção	( ) direção
	( ) direção e gerenciais	( ) direção e gerenciais
	( ) todos os colaboradores	( ) todos os colaboradores
	( ) direção	( ) direção
	( ) direção e gerenciais	( ) direção e gerenciais
	(X) direção e todos os colaboradores	(X) direção e todos os colaboradores
	( ) não são considerados	( ) não são considerados
	( ) são sugeridos	( ) são sugeridos
	(X) são exigidos	(X) são exigidos
	( ) não se envolve	( ) não se envolve
	( ) apoio	( ) apoio
	(X) organiza e incentiva	(X) organiza e incentiva
	71% na Concessionária	34% na Concessionária
	100% no PROCON	100% no PROCON
	3% na Justiça	2% na Justiça
<b>Valor adicionado total a distribuir:</b>	<b>157.547</b>	<b>160.486</b>
Distribuição do Valor Adicionado	<b>33%</b> governo	<b>30%</b> governo
	<b>24%</b> acionistas	<b>16%</b> acionistas
	<b>12%</b> colaboradores	<b>15%</b> colaboradores
	<b>24%</b> terceiros	<b>30%</b> terceiros
	<b>7%</b> retido	<b>8%</b> retido

#### 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

##### 8.1 Prêmios e Reconhecimentos

Em 2005, a CRT foi eleita a melhor concessionária federal, segundo pesquisa de avaliação da satisfação dos usuários de serviços das empresas de transporte terrestre, realizada entre os meses de junho e julho pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) por meio de empresa especializada.

Em 2014, a pesquisa de satisfação foi realizada em todo o território nacional entre março e junho, com aplicação de, aproximadamente, 89 mil questionários junto a usuários de rodovias federais, transportes rodoviários de passageiros e transporte ferroviário de carga. No segmento de rodovias concedidas foram realizadas 11.947 entrevistas com motoristas amadores e profissionais, que avaliaram 49 trechos de 14 concessionárias. Como resultado da consulta, a Rodovia Santos Dumont (BR-116/RJ) administrada pela Concessionária Rio-Teresópolis (CRT) e a Rodovia Presidente Dutra (BR-116) foram apontadas como as melhores rodovias federais sob concessão no país, com a avaliação média geral de 7,1.

Segundo a pesquisa IBOPE/2018, realizada a cada dois anos, conforme previsto no contrato de concessão, 85% dos entrevistados consideram a rodovia Ótima + Boa. Esse índice revela a satisfação de nossos usuários em relação aos investimentos e serviços prestados pela Companhia.

O Projeto Teatro dos Apaixonados realizado pela APAE de Magé/RJ, patrocinado integralmente pela CRT, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura do Ministério da Cultura – Lei Rouanet, e sob a gestão da Criativa Social, recebeu o Prêmio Baixada 2016. Em sua 15ª edição, a premiação tem como objetivo valorizar as ações de pessoas e instituições envolvidas com produção cultural e artística.

##### 8.2 Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, a Companhia informa que os seus auditores, BKR Lopes Machado Auditores, não prestaram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de outros serviços, que não auditoria externa, assegura que não haja conflito de interesses ou perda de independência dos auditores.

##### 8.3 Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Concessionária Rio-Teresópolis S/A declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório da auditoria independente da BKR Lopes Machado Auditores e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019.

##### 8.4 Agradecimentos

Aproveitamos o ensejo para agradecer aos usuários da rodovia, ao permanente apoio dos acionistas, investidores, fornecedores, Poder Concedente e demais instituições governamentais, e a todos os nossos colaboradores pelo compromisso e dedicação na execução de suas atividades.

##### A ADMINISTRAÇÃO







Além desses, a Companhia opera ainda com os pedágios eletrônicos Veloe, Conectcar, Move Mais, Grenpass e vale pedágio Visa Vale. Os valores repassados pelas administradoras são recebíveis em até 30 dias, subsequentes ao mês de registro da passagem pelo usuário sem a incidência de juros. A comissão sobre esta operação é cobrada diretamente do usuário.

A Companhia não registra provisão para devedores duvidosos em virtude de não existir expectativa e/ou histórico de perdas significativas com estes créditos. Em 31 de dezembro de 2019, não há valores significativos em atraso.

## 8. Estoques

	2019	2018
Almoxarifado	1.073	908
Matéria-prima	178	104
Total	<u>1.251</u>	<u>1.012</u>

Os estoques representam aquisições destinadas ao uso e consumo de materiais administrativos e os aplicados na manutenção da rodovia.

## 9. Impostos, Taxas e Contribuições

### a) Impostos a recuperar

	2019	2018
Imposto de Renda e Contribuição Social	218	1.666
PIS e COFINS	227	227
IPTU	14	-
ICMS	-	9
Circulante	<u>459</u>	<u>1.902</u>

### b) Obrigações fiscais

	2019	2018
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.534	2.279
PIS e COFINS	969	979
ISS	1.364	1.406
ICMS	46	2
IRRF	17	17
Circulante	<u>4.930</u>	<u>4.683</u>

### c) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A Companhia, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro, reconhece, quando aplicável, créditos tributários, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, aprovada pela Administração. O valor contábil do ativo e passivo fiscal diferido é revisado periodicamente.

O quadro abaixo apresenta a composição do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	2019			2018		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
<b>Ativo</b>						
IR e CSLL diferidos s/ Prov. Custo Manutenção	79	29	108	355	127	482
IR e CSLL diferidos s/ Prov. Riscos	2.083	750	2.833	2.207	795	3.002
IR e CSLL diferidos s/ Remuneração Debenturistas	197	71	268	359	129	488
IR e CSLL diferidos s/ Ajuste a Valor Justo Debêntures	2.300	828	3.128	1.753	631	2.384
IR e CSLL diferidos s/ Contingência Tributária	-	-	-	260	-	260
IR e CSLL diferidos s/ Arrendamento	1.069	385	1.454	-	-	-
Ativo não circulante	<u>5.728</u>	<u>2.063</u>	<u>7.791</u>	<u>4.934</u>	<u>1.682</u>	<u>6.616</u>
<b>Passivo</b>						
IR e CSLL diferidos Receita Financeira	204	73	277	501	180	681
IR e CSLL diferidos Amortização Intangível	587	211	798	1.068	385	1.453
IR e CSLL diferidos s/ Reembolso de contingência	995	358	1.353	995	358	1.353
IR e CSLL diferidos s/ Ajuste a Valor Justo Debêntures	841	303	1.144	841	303	1.144
Passivo não circulante	<u>2.627</u>	<u>945</u>	<u>3.572</u>	<u>3.405</u>	<u>1.226</u>	<u>4.631</u>
Imposto diferido líquido ativo	<u>3.101</u>	<u>1.118</u>	<u>4.219</u>	<u>1.529</u>	<u>456</u>	<u>1.985</u>

### d) Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	2019	2018
Lucro antes da tributação	<u>72.691</u>	<u>60.025</u>
IR e CS sobre lucro líquido 34%	(24.715)	(20.409)
Despesas não dedutíveis diversas	(2.153)	(2.009)
Exclusões permanentes diversas	598	711
Incentivos fiscais	107	400
Efeitos adoção inicial Lei 12.973 para concessionárias	313	676
Ajustes IRPJ e CSLL exercícios anteriores	76	72
IRPJ e CSLL sobre contratos de arrendamento	1.467	-
Outros	24	24
<b>IR e CS totais</b>	<u>(24.283)</u>	<u>(20.535)</u>
<b>Corrente</b>	<u>(26.592)</u>	<u>(21.601)</u>
<b>Diferido</b>	<u>2.309</u>	<u>1.066</u>

## 10. Imobilizado

	Equipamentos e Instalações		Computadores e Periféricos		Móveis e Utensílios		Veículos		Outros Imobilizados <sup>1</sup>		Estoques para Imobilizações <sup>2</sup>		Total
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>													
Saldo inicial líquido	2.788	386	234	980	3.167	219	7.774						
Aquisições	175	143	33	-	5	1.215	1.571						
Transferências	(3.126)	313	(66)	7	(2.957)	(1.185)	(7.014)						
Baixas	(1.516)	(585)	(195)	(129)	(208)	-	(2.633)						
Depreciação	(439)	(83)	(61)	(557)	(7)	-	(1.147)						
Transferências	1.533	(88)	70	297	14	-	1.826						
Baixas	1.323	547	150	74	181	-	2.275						
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>738</u>	<u>633</u>	<u>165</u>	<u>672</u>	<u>195</u>	<u>249</u>	<u>2.652</u>						
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>													
Custo	2.007	1.350	316	1.294	385	249	5.601						
Depreciação acumulada	(1.269)	(717)	(151)	(622)	(190)	-	(2.949)						
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>738</u>	<u>633</u>	<u>165</u>	<u>672</u>	<u>195</u>	<u>249</u>	<u>2.652</u>						
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>													
Saldo inicial líquido	738	633	165	672	195	249	2.652						
Aquisições	-	3	1	-	-	326	330						
Transferências	259	105	26	-	(118)	(356)	(84)						
Baixas	(9)	(56)	(13)	-	-	-	(78)						
Depreciação	(179)	(232)	(30)	(244)	(12)	(23)	(720)						
Transferências	-	-	-	-	-	-	-						
Baixas	4	43	9	-	-	-	56						
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>813</u>	<u>496</u>	<u>158</u>	<u>428</u>	<u>65</u>	<u>196</u>	<u>2.156</u>						
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>													
Custo	2.257	1.402	330	1.294	267	219	5.769						
Depreciação acumulada	(1.444)	(906)	(172)	(866)	(202)	(23)	(3.613)						
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>813</u>	<u>496</u>	<u>158</u>	<u>428</u>	<u>65</u>	<u>196</u>	<u>2.156</u>						

<sup>1</sup> Referem-se às Imobilizações em andamento; Prédios e benfeitorias; Terrenos; Ferramentas e Software Business Intelligence.

<sup>2</sup> Referem-se às Imobilizações localizadas no almoxarifado: Móveis e utensílios, Equipamentos de Informática, Máquinas e Equipamentos, entre outros bens adquiridos para futura utilização no ativo fixo.

Os itens de ativo imobilizado referem-se a ativos que não estão vinculados diretamente a concessão. Anualmente, a Companhia avalia se existem evidências de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação e, quando aplicável, realiza teste de recuperação dos mesmos. Não foi identificada a necessidade de provisão para redução do saldo contábil ao seu valor de realização em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018.

### 10.1. Contratos de arrendamento

Identificamos R\$ 6.748 de compromissos com arrendamento mercantil operacional e este valor está sendo reconhecido no balanço patrimonial como direito de uso de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia provisionou o valor de R\$ 96 correspondente a pagamentos de arrendamento de curto prazo e de baixo valor, que são reconhecidos linearmente como uma despesa no resultado do exercício.

	Veículos leves	Veículos pesados	Equipamentos	Total
<b>Em 1º de janeiro de 2019</b>				
Saldo inicial remanescente				
Custo	723	3.828	146	4.697
Aquisições	996	4.488	-	5.484
Baixas	(723)	(2.710)	-	(3.433)
Depreciação	(694)	(3.165)	(116)	(3.975)
Baixas	356	995	-	1.351
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>658</u>	<u>3.436</u>	<u>30</u>	<u>4.124</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>				
Custo	996	5.606	146	6.748
Depreciação acumulada	(338)	(2.170)	(116)	(2.624)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>658</u>	<u>3.436</u>	<u>30</u>	<u>4.124</u>

### 11 - Intangível

	Infraestrutura			Estoque para Imobilização <sup>2</sup>	Marcas e Patentes	Software	Total
	Recuperação Operação	Melhoramentos	Outros <sup>1</sup>				
<b>Em 1º de janeiro de 2018</b>							
Custo	207.722	32.065	205.415	3.259	-	89	903
Amortização acumulada	(124.889)	(21.045)	(138.672)	-	-	(54)	(491)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>82.833</u>	<u>11.020</u>	<u>66.743</u>	<u>3.259</u>	<u>-</u>	<u>35</u>	<u>412</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>							
Saldo inicial	82.833	11.020	66.743	3.259	-	35	412
Aquisições	198	407	875	24.304	-	84	25.868
Transferências	(53.978)	18.585	49.159	(7.210)	-	-	458
Baixas	(4.694)	(6.195)	(1.960)	-	-	(51)	(492)
Amortização	(23.560)	(4.808)	(22.410)	-	-	(11)	(282)
Transferências	41.027	(9.845)	(32.925)	-	-	-	(57)
Baixas	2.814	5.965	2.949	-	-	51	492
<b>Saldo contábil líquido</b>	<u>44.640</u>	<u>15.129</u>	<u>62.431</u>	<u>20.353</u>	<u>-</u>	<u>24</u>	<u>615</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>							
Custo	149.248	44.862	253.489	20.353	-	38	953
Amortização acumulada	(104.608)	(29.733)	(191.058)	-			



**COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

NOME	CARGO
Genilson Silva Melo	Presidente do Conselho
Leandro Luiz Gaudio Comazzetto	Conselheiro Titular
Eduardo Marques de Almeida Dantas	Conselheiro Titular
Francisco Ubiratan de Sousa	Conselheiro Titular
Marcus Vinicius Vaz	Conselheiro Titular
Luiz Claudio Levy Cardoso	Conselheiro Titular
Antonio Carneiro Alves	Conselheiro Titular

**DIRETORIA****Ricardo Fraiha Bustani**  
Diretor-Presidente**Carlos Eduardo Soares de Menezes**  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores**CONTADOR RESPONSÁVEL****Aline Guimarães de Carvalho Gomes**  
CRC-RJ 107.983/O-9**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****Aos****Administradores e Acionistas da Concessionária Rio Teresópolis S.A. (CRT)****Rio de Janeiro - RJ****Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária Rio Teresópolis S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária Rio Teresópolis S.A., em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria**

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**Reconhecimento e registro das receitas de pedágio**

Conforme nota explicativa 19, as receitas da Companhia advêm, substancialmente, de cobranças de pedágio, decorrente dos termos e das condições estabelecidos nos contratos de concessões rodoviárias, que determinam que “a concessão é um serviço público precedida da execução de obra pública (ativo intangível) que será explorada em regime de cobrança de pedágio e de outros serviços prestados aos usuários”.

As receitas são auferidas e devidamente registradas através de cobrança manual (em espécie nas cabines de pedágio) e, também, por meio de sistemas automáticos de arrecadação (abertura automática da cancela do pedágio em decorrência da leitura do dispositivo eletrônico de identificação (“tag”) fixado no interior dos veículos, além da leitura da quantidade de eixos de cada veículo passante, e a coerência entre o número de eixos cadastrados no “tag” e o número de eixos reais do veículo passante).

Considerando o nível automatizado no processo de registro da receita e a relevância dos valores envolvidos, consideramos que este é um assunto significativo para a nossa auditoria em decorrência do risco de distorções relevantes associados a totalidade das receitas da Companhia.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:**

Nossos principais procedimentos de auditoria objetivando o adequado reconhecimento das receitas provenientes de arrecadação de pedágio incluíram, entre outros:

- entendimento dos controles internos mapeados pela Companhia e representativos para a sua mensuração, processamento e reconhecimento de receitas de arrecadação;
- avaliação da consistência entre a prática contábil relacionada ao reconhecimento de receitas e os procedimentos internos adotados pela Administração para o registro da receita de cobrança de pedágio;
- recálculo das receitas de arrecadação de pedágio com base nos relatórios de tráfego extraídos do sistema de arrecadação e com base nas tarifas de pedágio vigentes de acordo com o poder concedente, para avaliação da exatidão e ocorrência das receitas e
- avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, obtivemos a confirmação (circularização) de parte significativa das transações de arrecadação automática de pedágio. O resultado desses procedimentos nos proporcionou evidência apropriada e suficiente de auditoria, no contexto das demonstrações financeiras, e não revelou inconsistências em relação às práticas contábeis da Companhia.

**Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas**

Conforme nota explicativa 15, a Companhia é parte em processos de natureza cível e trabalhista, para os quais a administração estima os valores envolvidos e registra provisão nas demonstrações financeiras nos casos em que considera que haverá perda provável, conforme preconização da norma contábil CPC 25 (IAS 17) - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Além das ações consideradas como perda provável, a Companhia possui ações trabalhistas e civis, em curso, para as quais não foram registradas provisões, considerando que as perspectivas para perda foram avaliadas como possíveis pela Administração, a partir de posições de seus assessores jurídicos.

As avaliações de risco e as estimativas de perdas são elaboradas pela administração com base nas evidências disponíveis e nas opiniões dos assessores jurídicos da Companhia, envolvendo elevado grau de julgamento, dada a complexidade dos temas.

A avaliação da administração leva em consideração, também, acordos de indenização de eventuais perdas nos referidos processos, negociados separadamente com companhias seguradoras. Nesse contexto, o andamento dos referidos processos nas diversas esferas aplicáveis pode resultar em alterações nas avaliações dos riscos de perda e impactar de forma significativa as provisões constituídas e o resultado da Companhia.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) a obtenção e leitura de correspondências dos assessores jurídicos da Companhia, (b) inspeção de atas de reuniões da Administração e (c) análise das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Consideramos como razoáveis os critérios e as premissas adotados pela administração para a determinação da provisão para passivos contingentes, bem como as correspondentes divulgações, estando consistentes com as informações recebidas ao longo de nossa auditoria.

**Capitalização e amortização de gastos no ativo intangível de concessão**

O contrato de concessão rodoviária representa o direito de exploração da infraestrutura, pautado pela Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - IFRIC 12 - Contratos de Concessão, no qual prevê a obrigação de construir e/ou operar a infraestrutura (ativo intangível da concessão) para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas em contrato.

Os critérios de reconhecimento destes valores, montantes investidos na infraestrutura e demais informações para contextualização do tema estão divulgados nas notas explicativas 2.6, 4 e 11.

Esse assunto foi considerado um dos principais assuntos de auditoria, uma vez que as capitalizações no ativo intangível da concessão envolveram a utilização de premissas, julgamentos e a manutenção de controles por parte da Administração da Companhia, já que essas capitalizações podem não estar de acordo com as obrigações previstas no contrato de concessão e, quando previstas, podem ser registradas por valores incorretos e/ou indevidamente capitalizadas. Já as amortizações do ativo intangível de concessão, estão classificadas e apresentadas nestas demonstrações financeiras como custo de serviço (nota 20) e representam, substancialmente, a maior conta devedora no resultado da Companhia.

**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:**

Nossos procedimentos de auditoria para confirmar o adequado registro e controle desses ativos além das amortizações, incluíram, dentre outros:

- Avaliação da adequação das políticas de capitalização de ativo intangível de concessão;
- Realização de testes documentais sobre as adições ao ativo intangível de concessão, incluindo validações com a área de engenharia das medições realizadas de acordo com o andamento das obras, confronto com os contratos de prestações de serviços e ou notas fiscais relacionadas e
- Avaliação da natureza dos gastos capitalizados como ativo intangível de concessão, considerando os critérios e requerimentos estabelecidos no contrato de concessão.

(iv) Testes de recálculos sobre as amortizações do ativo intangível registrada pela Companhia, considerando o critério de amortização praticada pela mesma, conforme nota explicativa 2.6 (a).

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre teste de capitalização de gastos e amortização no ativo intangível da concessão, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis as políticas de capitalização dos gastos e amortizações, considerando os critérios e requerimentos estabelecidos no contrato de concessão para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas como um todo.

**Outros assuntos****Demonstrações do Valor Adicionado**

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**Auditoria dos valores referentes as demonstrações financeiras comparativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018**

As demonstrações financeiras da Concessionária Rio Teresópolis S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 26 de fevereiro de 2019 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações financeiras.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria.

Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar nossos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 06 de março de 2020

Independent Member of  
**B K R**  
International  
Auditors, Consultants & Business Advisers  
**Lopes, Machado**

CRC-RJ-2026-O/5

Mário Vieira Lopes  
Contador - CRC- RJ 060.611/O-0Márcio Alves Gonçalves Marçal  
Contador - CRC-RJ-106.994/O-8